

Data: 26/04/2017
Veículo: A Tribuna
Editoria: Coluna Paulo Octávio

* * *

Mostra em Vitória

Uma homenagem a Demócrito Freitas, transformista capixaba conhecida como Salomé, a exposição “Salomé, do Sacro ao Profano” abrirá as portas na próxima quinta-feira, às 19h30, na Galeria Virginia Tamanini, no centro de Vitória.

Cerca de 20 artistas da terrinha estarão reunidos por meio de esculturas, mosaicos e pinturas. Dentre os presentes, a artista plástica Vania Caus com a obra Carmem Miranda.

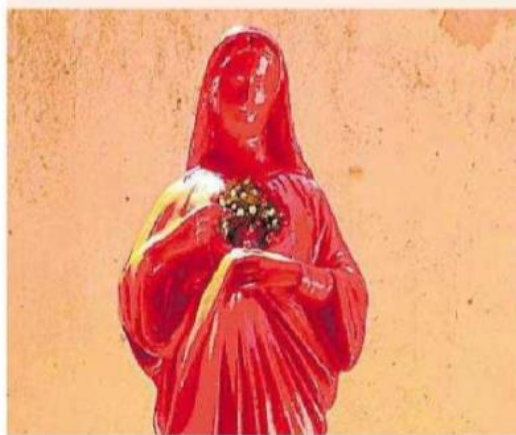
Data: 27/04/2017
Veículo: A Gazeta
Editoria: Caderno 2

EXPOSIÇÃO

Homenagem a Salomé

A transformista capixaba Salomé é homenageada na mostra “Salomé, do Sacro ao Profano”, que reúne 20 artistas capixabas com obras em escultura, mosaico e pintura. Abertura às 19h30.

Galeria Virginia Tamanini. Rua Comandante Duarte Carneiro, 38, Centro, Vitória. **Visitação:** de segunda a sexta-feira, das 14h às 18h. **Entrada gratuita. Até 26 de maio.**



Data: 28/04/2017
Veículo: G1 - Agenda

"Salomé, do Sacro ao Profano" - Galeria Virginia Tamanini. Rua Comandante Duarte Carneiro, 38. De 27 de abril a 26 de maio. Entrada gratuita.

Data: 05/05/2017
Veículo: O Giro ES

Colonização do Estado é tema da 5ª Rua das Artes

▲ O Giro ES 24 Horas | maio 05, 2017 | CULTURA

A 5ª edição do Rua das Artes irá recordar a história de colonização do solo espírito-santense. Por meio de trabalhos de artesãos e artistas plásticos da Grande Vitória, o visitante poderá conhecer no domingo a história do Espírito Santo. O evento acontecerá na rua do convento, Rua Luiza Grinalda, na Prainha, de 14h às 19h.

Com objetivo de disseminar a arte e a cultura capixaba, o evento acontece mensalmente, no segundo domingo do mês. Em maio, além dos 40 artesãos locais, a designer Mikka Wentz e a artista plástica Vania Caus foram convidadas para expor suas obras remetentes à tradição local. Dentre os destaques, estão as peças da mosaicista Vania Caus, que representam o Convento da Penha, ícone estadual.



A gastronomia não ficará de fora, tampouco o entretenimento. Em foodbikes, haverá a comercialização de doces, pastas, arroz com bacalhau, café e tapioca. A ACERBES, Associação Cultural Esportiva Recreativa Beatos do Espírito Santo, apresentará danças e rodas de congo, expressão cultural e artística do Estado.

Com entrada gratuita, o evento é uma idealização dos artistas locais, realizado em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas (Sebrae), a Prefeitura de Vila Velha e a Secretaria de Estado do Turismo (Setur).



Data: 06/05/2017
Veículo: Folha Vitória
Editoria: Andrea Pena



Momento Cult

Amanhã, domingo, acontece a 5ª edição do Rua das Artes, na Prainha, em Vila Velha. O objetivo é disseminar a arte e a cultura capixaba. Neste mês o tema a colonização do solo espírito-santense. Além dos 40 artesãos locais, as artistas plásticas Vania Caus e Mikka Wentz foram convidadas. Das 14h às 19h.

Data: 06/05/2017
Veículo: O Estado ES
Editoria: Social

* Domingo (7), acontece a 5ª edição do Rua das Artes, projeto que tem o objetivo de disseminar a arte e a cultura capixaba. Realizado mensalmente, nesse mês o evento tem como tema a colonização do solo espírito-santense.

Data: 08/05/2017
Veículo: TV Gazeta
Editoria: Bom dia Espírito Santo



Artistas, artesãos e músicos se unem para levar cultura para as ruas de Vila Velha

MAIS INFORMAÇÕES



Curtir 114



Data: 19/05/2017
Veículo: ES Hoje
Editoria: Sociedade

Canto Encanto

O cimento queimado, o aço carbono e o chumbo são destaques do Loft Urbano, projetado pelo arquiteto Sérgio Palmeira para a luxuosa mostra de decoração Viver Canto Encanto. Com a pegada contemporânea urbana e predominantemente escuro, o charme do ambiente fica para a escultura de caveira em mosaico, a Dolores, da artista plástica Vania Caus.



Data: 01/06/2017
Veículo: A Gazeta
Editoria: Coluna Zig Zag

Ícones capixabas em escola de Cusco

Ícones capixabas compõem o acervo permanente da Escola de Belas Artes de Cusco, no Peru. A casaca, panela de barro e a peça em mosaico Festa do Divino foram entregues à Universidade pela artista plástica **Vania Caus**. A artista e historiadora foi convidada a apresentar seus estudos na preservação e proteção de patrimônios culturais capixaba.

Data: 01/06/2017
Veículo: Gazeta Online
Editoria: Opinião Zig Zag

Ícones capixabas em escola de Cusco

Renata Rasseli 01/jun/2017 0 Comentários

Compartilhar 0 Twestar G+1 0

Colaboração: Benahia Figueiredo

Ícones capixabas compõem o acervo permanente da Escola de Belas Artes de Cusco, no Peru. A casaca, panela de barro e a peça em mosaico Festa do Divino foram entregues a Universidade pela artista plástica Vania Caus. A artista e historiadora foi convidada a apresentar seus estudos na preservação e proteção de patrimônios culturais capixaba.

Data: 01/06/2017
Veículo: Nó de Gravata
Editoria: Rapidinhas



A coordenadora do Instituto GOIA, **Vania Caus**, acaba de voltar da renomada escola de Belas Artes de Cusco, a ESABAC, onde foi convidada a apresentar seus estudos na preservação e proteção de patrimônios culturais capixaba. A escola é reconhecida por sua especialização e atenção ao patrimônio histórico e cultural da região do Peru. Interessados na expressão cultural do Estado, a artista apresentou aos peruanos as manifestações religiosas capixabas e os patrimônios de ofício, como a panela de barro e a casaca.

Data: 10/07/2017
Veículo: Folha Vitória
Editoria: Wesley Sathler

As artistas plásticas Bianca Romano e Regina Caus apresentam a mostra "Rastros e Sombras", no Centro Médico Shopping Vitória, com coquetel de abertura no dia 18 de julho, às 20h, com curadoria de **Vania Caus**. Enquanto Bianca deixa seus rastros e sombras celebrando os 200 anos da invenção das draisines (bicicletas) pelo alemão Karl Drais, Regina mostra bosques, ricos em luz e sombras, formando composições em grande

Data: 17/07/2017
Veículo: A Gazeta
Editoria: Caderno 2

EXPOSIÇÃO

Rastros e Sombras

Mostra das artistas plásticas Bianca Romano e Regina Caus com 20 obras em acrílico sobre tela, óleo sobre tela e técnica mista. Abertura às 20h. Centro Médico Shopping Vitória. Shopping Vitória, 3º piso. Av. Américo Buaiz, 200, Enseada do Suá, Vitória. **Entrada gratuita.** **Informações:** (27) 3182-1000. **Até 31 de outubro.**

Data: 17/07/2017
Veículo: Folha Vitória
Editoria: Andrea Pena

O Centro Médico Shopping Vitória recebe hoje a exposição Rastros e Sombras, de Bianca Romano e Regina Caus, sob a curadoria de **Vania Caus.**

Data: 27/07/2017
Veículo: Revista Eklética

27/07/2017

DECORAR COM ARTE: SIMPLES E FÁCIL

A decoração personalizada está cada vez mais presente nos ambientes daqueles que preferem dar um toque pessoal onde vivem e trabalham. O mosaico, modalidade de arte decoração milenar, assume esse papel e conquista cada vez mais os adeptos à personalização.



Por ser uma técnica que une fragmentos de azulejo, cerâmica, porcelana e diversos materiais facilmente encontrados em casa, como louça quebrada, a elaboração de uma peça é acessível a todos que queiram traduzir sua personalidade no mosaico.

“A coloração e o formato ímpares que a junção dos materiais formam, trazem uma beleza estética exclusiva de cada trabalho em mosaico, se tornando único”, explica a mosaicista Vania Caus. Há 23 anos no mercado, a artista plástica conta que quanto maior é o plano, maior é a diversidade de cores e formas “É possível preencher planos inteiros com essa técnica, formando belos desenhos em paredes, colunas, pisos e mesas”

O colorido também é encontrado em peças menores como cubas para pias, vasos, quadros e espelhos.

Data: 28/07/2017
Veículo: Es Hoje
Editoria: Cultura



A mostra reúne 20 obras das artistas capixabas, Bianca Romano e Regina Caus, e curadoria de Vânia Caus.

Obras de capixabas em acrílico e óleo

Bianca Romano e Regina Caus expõem 20 obras em diversas técnicas no Centro Médico Shopping Vitória

ATE o dia 30 de outubro os capixabas poderão aproveitar a exposição "Rastros e Sombras", no Centro Médico Shopping Vitória. A mostra reúne 20 obras das artistas Bianca Romano e Regina Caus. Vânia Caus assina a curadoria.

A exposição, que destaca obras em acrílico sobre tela e óleo sobre tela e técnica mista faz parte do "Projeto Cultural - Artistas Capixabas". Bianca Romano celebra os 200 anos da invenção das draisi-

nes (bicicletas) pelo alemão Karl Drais e o resultado são telas que trazem sensação de liberdade. As linhas convertem, pouco a pouco, em aglomerado de traços curtos que preenchem partes das telas e deixam zonas de respiro. Sentem-se seus rastros com a ponta dos pincéis, pedaladas livres e quase sonoras. Já Regina mostra pinturas construídas com aguadas comprometidas com o frescor dos arvoredos. São bosques, ricos em luz e sombras que se emendam

numa sequênciã infindável, como paisagens profundas, formando composições em grande escala.

Apesar dos trabalhos das artistas aparentemente não terem conexão, eles se complementam de formas distintas, como explica Vânia: "Enquanto as draisines deixam os rastros e as sombras de Bianca, os bosques e o frescor das sombras e as sensações que elas provocam cumprem esse papel nas obras da Regina encontrando-se em um mesmo caminho".

Data: 29/07/2017

Veículo: Folha Vitória
Editoria: Andrea Pena



BIANCA ROMANO, VANIA E REGINA CAUS



Vernissage

O Centro Médico Shopping Vitória ficou badalado no vernissage da exposição Rastros e Sombras, de Bianca Romano e Regina Caus, sob a curadoria de **Vania Caus**. Bianca formou-se em Artes pela Ufes em 1987. Desde 1980, possui ateliê, onde ensina pintura a óleo, desenho artístico e desenho em pastel. Adepta da bicicleta como transporte cotidiano, levou esse tema para as telas, o que se tornou ainda mais recorrente depois que teve a magrela roubada. Fotos e legendas: Camilla Baptistin

Data: 02/08/2017
Veículo: TV Tribuna
Editoria: Tribuna Notícias



Data: 15/08/2017

Veículo: Jornal da Serra

Home > Cidade > Intervenção cultural no Centro de Vitória

CIDADE

Intervenção cultural no Centro de Vitória

15 de agosto de 2017 23 0

SHARE



A mostra, que reunirá passarinhos de mosaico como forma de alerta, estão com as inscrições abertas até o dia 12 de setembro - Foto: Divulgação

Abertas as inscrições para intervenção cultural no Centro de Vitória

Muitas das doenças que hoje amedrontam as cidades são causadas pelo acúmulo de lixo urbano. Pensando em conscientizar a população sobre a importância da coleta seletiva, a intervenção urbana "Eles passarão, eu passarinho" irá levantar voo para novas atitudes.

Com inscrições abertas para envio das peças até 12 de setembro, o evento reunirá grandes artistas e iniciantes em uma exposição a céu aberto. Serão fixados passarinhos em mosaico por quase todas as edificações do Corredor Criativo Nestor Gomes, previamente autorizadas pelos proprietários dos imóveis.

De acordo com a artista plástica e ambientalista, Vania Caus, idealizadora do projeto. A intervenção traz um alerta à população. "Temos que ser responsáveis pelo lixo que produzimos. Os animais são olfativos e, por isso, se sentem atraídos pelo cheiro do lixo. Assim, além de se contaminarem, também acabam transmitindo doenças, como a dengue, leptospirose, raiva, micoses, verminoses e outras", alerta.

A mostra, que será no dia 22 de setembro, dia da Defesa da Fauna, tem apoio institucional do Instituto Gaia, Últimas Refúgios, Amacentro, e outras organizações capixabas. Para participar não é necessária aptidão artística, basta demonstrar interesse pela página do facebook do ateliê responsável pela intervenção, Vania Caus art mosaic. Para os interessados que necessitam de ajuda ou acesso aos materiais para produção, o ateliê disponibilizará materiais para a produção do mosaico. As inscrições são gratuitas e o evento é aberto ao público.

Data: 15/08/2017

DIVERSÃO

Abertas as inscrições para intervenção cultural no centro de Vitória

© 15/08/2017 - 12h12min



Divulgação

A mostra recebe inscrições até 12 de setembro

Muitas das doenças que hoje amedrontam as cidades são causadas pelo acúmulo de lixo urbano. Pensando em conscientizar a população sobre a importância da coleta seletiva, a intervenção urbana "Eles passarão, eu passarinho" irá levantar voo para novas atitudes. Com inscrições abertas para envio das peças até 12 de setembro, o evento reunirá grandes artistas e iniciantes em uma exposição a céu aberto.

Serão fixados passarinhos em mosaico por quase todas as edificações do Corredor Criativo Nestor Gomes, previamente autorizadas pelos proprietários dos imóveis. A intervenção traz um

alerta à população.

"Temos que ser responsáveis pelo lixo que produzimos. Os animais são olfativos e, por isso, se sentem atraídos pelo cheiro do lixo. Assim, além de se contaminarem, também acabam transmitindo doenças, como a dengue, leptospirose, raiva, micoses, verminoses e outras", alerta a artista plástica e ambientalista, Vania Caus, idealizadora do projeto.

A mostra, que será no dia 22 de setembro, dia da Defesa da Fauna, tem apoio institucional do Instituto Gola, Últimos Refúgios, Amacentro, e outras organizações capixabas. Para participar não é necessária aptidão artística, basta demonstrar interesse pela página do facebook do ateliê responsável pela intervenção, Vania Caus art mosaic.

Para os interessados que necessitam de ajuda ou acesso aos materiais para produção, o ateliê disponibilizará materiais para a produção do mosaico. As inscrições são gratuitas e o evento é aberto ao público.



Serão fixados passarinhos em mosaico por quase todos os prédios em rua no Centro de Vitória

Abertas inscrições para ação cultural

A intervenção urbana "Eles passarão, eu passarinho" reunirá diversos artistas no dia 22 de setembro no Centro

MARCIA ALMEIDA
cultura@eshoje.com.br

MUITAS DAS doenças que hoje amedrontam as cidades são causadas pelo acúmulo de lixo urbano. Pensando em conscientizar a população sobre a importância da coleta seletiva, a intervenção urbana "Eles passarão, eu passarinho" irá levantar voo para novas atitudes.

Com inscrições abertas para envio das peças até 12 de setembro, o evento reunirá artistas e iniciantes em exposição a céu aberto.

Serão fixados passarinhos em mosaico por quase todas as edificações do Corredor Criativo Nestor Gomes, previamente autorizadas pelos proprietários dos imóveis. A intervenção traz um alerta à população. "Temos que ser responsáveis pelo lixo que produzimos. Os animais são olfativos e, por isso, se sentem atraídos pelo cheiro do lixo. Assim, além de se contaminarem, também acabam transmitindo doenças, como a dengue, leptospirose, raiva, micoses, verminoses e outras", alerta a artista plástica e ambientalista, Vania Caus, idealizadora do projeto.

A mostra, que será no dia 22 de setembro, dia da Defesa da Fauna, tem apoio institucional do Instituto Goia, Últimos Refúgios, Amacentro, e outras organizações capixabas. Para participar não é necessária aptidão artística, basta demonstrar interesse pela página do Facebook do ateliê responsável pela intervenção, Vania Caus art mosaic. Para os interessados que necessitam de ajuda ou acesso aos materiais para produção, o ateliê disponibilizará materiais para a produção do mosaico. As inscrições são gratuitas.

Veículo: Folha Vitória
Editoria: Andrea Pena

Um Bonde para Santa Teresa

Sete artistas capixabas do ateliê Vania Cáus Art Mosaic irão expor em intervenção urbana no Rio. Um Bonde para Santa Teresa é uma iniciativa para reavivar a memória do bondinho carioca e receberá peças de todo o país e do mundo. Depois, os mesmos participam da mostra a céu aberto "Eles Passarão, Eu Passarinho", no Centro de Vitória, no dia 23 de setembro.

Data: 01/09/2017
Veículo: Nó de Gravata
Editoria: Rapidinhas



A intervenção urbana Um Bonde para Santa Teresa, realizada no Rio de Janeiro, contará com sete contribuições capixabas. Os artistas participantes são do atelier Vania Cáus Art Mosaic, que experimentarão a oportunidade de expor fora do Estado. O atelier também é responsável pela organização da mostra a céu aberto "Eles Passarão, Eu Passarinho", que fixará passarinhos no Corredor Criativo do Centro de Vitória, no dia 23 de setembro.

Data: 18/09/2017



Intervenção cultural espalha passarinhos no Centro de Vitória

A mostra, que acontecerá no sábado, reunirá cerca de 100 passarinhos de mosaico pelo Corredor Criativo Nestor Gomes

18 de Setembro de 2017 às 14:43
Atualizado 18/09/2017 14:44:45

Redação Folha Vitória



Muitas das doenças que hoje amedrontam as cidades são causadas pelo acúmulo de lixo urbano. Pensando em conscientizar a população sobre a importância da coleta seletiva, a intervenção urbana "Eles passarão, eu passarinho" irá levantar voo para novas atitudes, no próximo sábado, 23, no Centro de Vitória.

O evento reunirá grandes nomes como Ângela Gomes, Atilio Colnago, Celso Adolfo e Caca Benevides, junto de iniciantes para a exposição a céu aberto. Serão fixados cerca de 100 passarinhos em mosaicos, de artistas capixabas, cariocas, peruanos e argentinos, por quase todas as edificações do Corredor Criativo Nestor Gomes, previamente autorizadas pelos proprietários dos imóveis.

CONTINUA DEPOIS DO ANÚNCIO

A intervenção traz um alerta à população: "temos que ser responsáveis pelo lixo que produzimos. Os animais são olfativos e, por isso, se sentem atraídos pelo cheiro do lixo. Assim, além de se contaminarem, também acabam transmitindo doenças, como a dengue, leptospirose, raiva, sarnas, micoses, verminoses e outros", alerta a artista plástica e ambientalista Vania Caus, idealizadora do projeto.

Vania explica que as intervenções urbanas cumprem importante papel político e é necessário extrapolar as portas e janelas dos museus e galerias. "A arte precisa ir para as ruas, para aonde o povo está. Além de tornar a cidade mais bonita e colorida, estas intervenções cumprem um papel político importante, uma vez que valorizam os patrimônios materiais e imateriais, abordando temas recorrentes na sociedade", conta Vania.

A mostra será no dia 23 de setembro, marcado pelo dia da Defesa da Fauna. O evento contará com uma programação especial com barracas de artesanato, bikefoods, contação de histórias e oficinas. Eles Passarão, Eu Passarinho começará a partir das 14h e é aberto ao público.

GERAL

Intervenção cultural espalha passarinhos no Centro de Vitória

18/09/2017 - 13h00min



A mostra vai chamar a atenção quanto ao problema do lixo urbano

Divulgação

Muitas das doenças que hoje amedrontam as cidades são causadas pelo acúmulo de lixo urbano. Pensando em conscientizar a população sobre a importância da coleta seletiva, a intervenção urbana "Eles passarão, eu passarinho" irá levantar voo para novas atitudes, no próximo sábado (23), no Centro de Vitória.

O evento reunirá grandes nomes como Ângela Gomes, Atilio Colnago, Celso Adolfo e Caca Benevides, junto de iniciantes para a exposição a céu aberto. Serão fixados cerca de 100 passarinhos em mosaicos, de artistas capixabas, cariocas, peruanos e argentinos, por quase todas as edificações do Corredor Criativo Nestor Gomes, previamente autorizadas pelos proprietários dos imóveis.

A intervenção traz um alerta à população: "temos que ser responsáveis pelo lixo que produzimos. Os animais são olfativos e, por isso, se sentem atraídos pelo cheiro do lixo. Assim, além de se contaminarem, também acabam transmitindo doenças, como a dengue, leptospirose, raiva, sarnas, micoses, verminoses e outros", alerta a artista plástica e ambientalista Vania Caus, idealizadora do projeto.

Vania explica que as intervenções urbanas cumprem importante papel político e é necessário extrapolar as portas e janelas dos museus e galerias. "A arte precisa ir para as ruas, para aonde o povo está. Além de tornar a cidade mais bonita e colorida, estas intervenções cumprem um papel político importante, uma vez que valorizam os patrimônios materiais e imateriais, abordando temas recorrentes na sociedade", conta Vania.

A mostra será no dia 23 de setembro, marcado pelo dia da Defesa da Fauna. O evento contará com uma programação especial com barracas de artesanato, bikefoods, contação de histórias e oficinas. Eles Passarão, Eu Passarinho começará a partir das 14h e é aberto ao público.

Serviço:

ELES PASSARÃO, EU PASSARINHO

Data: 23/09, a partir das 14h

Local: Corredor Criativo Nestor Gomes

Entrada gratuita

tags Passarinho; intervenção; cultura, Vitória; lixo

Intervenção cultural espalha passarinhos no Centro de Vitória

Intervenção cultural espalha passarinhos no Centro de Vitória

FOLHA VITÓRIA por FOLHA VITÓRIA - CIDADES 2 | 18/09/2017 - 14h44

f COMPARTILHAR

🐦 TWEETAR



A-

A+

muitas das doenças que hoje amedrontam as cidades são causadas pelo acúmulo de lixo urbano pensando em conscientizar a população sobre a importância da coleta seletiva a intervenção urbana eles passarão eu passarinho irá levantar voo para novas atitudes no próximo sábado 23 no centro de Vitória o evento reunirá grandes nomes como Angela Gomes Atilio Colnago Celso Adolfo e Caca Benevides junto de iniciantes para a exposição a céu aberto serão fixados cerca de 100 passarinhos em mosaicos de artistas capixabas cariocas peruanos e argentinos por quase todas as edificações do corredor criativo Nestor Gomes previamente autorizadas pelos proprietários dos imóveis a intervenção traz um alerta à população temos que ser responsáveis pelo lixo que produzimos os animais são olfativos e por isso se sentem atraídos pelo cheiro do lixo assim além de se contaminarem também acabam transmitindo doenças como a dengue leptospirose raiva sarna micose verminoses e outras alerta a artista plástica e ambientalista Vania Caus idealizadora do projeto Vania explica que as intervenções urbanas cumprem importante papel político e é necessário extrapolar as portas e janelas dos museus e galerias a arte precisa ir para as ruas para onde o povo está além de tornar a cidade mais bonita e colorida estas intervenções cumprem um papel político importante uma vez que valorizam os patrimônios materiais e imateriais abordando temas recorrentes na sociedade conta Vania a mostra será no dia 23 de setembro marcado pelo Dia da Defesa da Fauna o evento contará com uma programação especial com barracas de artesanato bikefoods contação de histórias e oficinas eles passarão eu passarinho começará a partir das 14h e é aberto ao público serviço eles passarão eu passarinho data 23/09 a partir das 14h local corredor criativo Nestor Gomes entrada gratuita

Veículo: A Tribuna
Editoria: AT2 – Maurício Prates

* * *

A INTERVENÇÃO urbana a céu aberto “Eles passarão, eu passarinho” vai espalhar cerca de 100 passarinhos em mosaicos, de artistas capixabas, cariocas, peruanos e argentinos, por quase todas as edificações do Corredor Criativo Nestor Gomes, previamente autorizadas pelos proprietários dos imóveis, sábado, às 14h, no centro de Vitória. A proposta é alertar para a coleta seletiva do lixo.

Data: 20/09/2017
Veículo: A Tribuna
Editoria: AT2 – Paulo Octávio

* * *

ATÍLIO Colnago, Caca Benevides e Cesar Viola participam de intervenção cultural no centro de Vitória que reunirá grandes nomes da arte capixaba junto a iniciantes como forma de alerta para o acúmulo de lixo urbano na região. A mostra, idealizada pela artista plástica Vania Caus, fixará passarinhos em mosaico pelo Corredor Criativo Nestor Gomes no próximo sábado, a partir das 14 horas.

Data: 20/09/2017

Veículo: Folha Vitória
Editoria: Andrea Pena

A artista plástica Vania Caus convida para intervenção cultural Eles Passarão, Eu Passarinho. A mostra fixará passarinhos em mosaico por todo o Criador Criativo, no Centro de Vitória, como forma de alerta para o acúmulo de lixo urbano na região. A exposição a céu aberto acontecerá no próximo sábado, 23, a partir das 14h, na Rua Nestor Gomes

Data: 20/09/2017
Veículo: Maurício Prates

A INTERVENÇÃO urbana a céu aberto "Eles passarão, eu passarinho" vai espalhar cerca de 100 passarinhos em mosaicos, de artistas capixabas, cariocas, peruanos e argentinos, por quase todas as edificações do Corredor Criativo Nestor Gomes, previamente autorizadas pelos proprietários dos imóveis, sábado, às 14h, no centro de Vitória. A proposta é alertar para a coleta seletiva do lixo.

Data: 21/09/2017

Veículo: ES Hoje
Editoria: Sociedade

Passarinhos no Centro

O atelier Vania Caus Art Mosaico idealizou a intervenção Eles Passarão, Eu Passarinho, como forma de alerta para o acúmulo de lixo urbano, em um mosaico pelo Corredor Criativo, no Centro Histórico de Vitória. O evento, que acontecerá no sábado, dia 23.

Data: 21/09/2017
Veículo: Turismo e Serviços

Intervenção cultural espalha passarinhos no Centro de Vitória

A mostra, que acontecerá no sábado, reunirá cerca de 200 passarinhos de mosaico pelo Corredor Criativo Nestor Gomes



Muitas das doenças que hoje assolam as cidades são causadas pelo acúmulo de lixo urbano. Pensando em conscientizar a população sobre a importância da coleta seletiva, a intervenção urbana "Eles passarão, eu passarinho" irá levantar vozes para novas atitudes, no próximo sábado, 23, no Centro de Vitória.

O evento reunirá grandes nomes como Ângela Gomes, Afílio Coimbra, Célio Adolfo e Cássia Benevides, junto de iniciantes para a exposição a céu aberto. Serão fixados cerca de 200 passarinhos em mosaicos, de artistas capixabas, católicas, pernambucas e argentinas, por quase todas as edificações do Corredor Criativo Nestor Gomes, previamente autorizadas pelos proprietários dos imóveis.



A intervenção traz um alerta à população: "tamos que ser responsáveis pelo lixo que produzimos. Os animais são omissivos e, por isso, se sentem atraídos pelo cheiro do lixo. Assim, além de se contaminarem, também acabam transmitindo doenças, como a dengue, leptospirose, raiva, saram, rickettsias, verminoses e outras", alerta a artista plástica e ambientalista Vania Caus, idealizadora do projeto.

Vania explica que as intervenções urbanas cumprem importante papel político e é necessário extrapolar as portas e janelas dos museus e galerias. "A arte precisa ir para as ruas, para acima e para está. Além de tornar a cidade mais bonita e colorida, estas intervenções cumprem um papel político importante, uma vez que valorizam os patrimônios materiais e imateriais, abordando temas recorrentes na sociedade", conta Vania.

A mostra será no dia 23 de setembro, marcado pelo dia da Defesa da Fauna. O evento contará com uma programação especial com barracas de artesanato, bilhetes, contação de histórias e oficinas. Eles Passarão, Eu Passarinho começará a partir das 14h e é aberto ao público.

ELES PASSARÃO, EU PASSARINHO
Dia: 23/09, a partir das 14h
Local: Corredor Criativo Nestor Gomes
Entrada gratuita

Data: 23/09/2017

Veículo: Café Del Marco

NOTÍCIAS

CENTRO DE VITÓRIA RECEBE INTERVENÇÃO CULTURAL NESTE SÁBADO (23)

A mostra espalha cerca de 100 passarinhos de mosaico pelo Corredor Criativo Nestor Gomes



Por: Lorena Honorato - Publicado em: 23/09/2017 00:00



TAGS: arte intervenção cidade centro vitória



Foto: Divulgação

Tá aí uma questão importantíssima do nosso cotidiano e que, por muitas vezes, deixamos de lado: o acúmulo de lixo urbano. Com o objetivo de promover a conscientização sobre a importância da coleta seletiva, a intervenção urbana **"Eles passarão, eu passarinho"** alça voo rumo a novas atitudes, neste sábado (23), no Centro de Vitória. Serão fixados cerca de 100 passarinhos em mosaicos, de artistas capixabas, cariocas, peruanos e argentinos, por quase todas as edificações do Corredor Criativo Nestor Gomes, previamente autorizadas pelos proprietários dos imóveis.

O evento reunirá grandes nomes como Ângela Gomes, Atilio Colnago, Celso Adolfo e Caca Benevides, junto de iniciantes para a exposição a céu aberto. A intervenção traz um alerta à população: "temos que ser responsáveis pelo lixo que produzimos. Os animais são olfativos e, por isso, se sentem atraídos pelo cheiro do lixo. Assim, além de se contaminarem, também acabam transmitindo doenças, como a dengue, leptospirose, raiva, sarnas, micoses, verminoses e outros", alerta a artista plástica e ambientalista Vania Caus, idealizadora do projeto.

O evento, marcado pelo dia da Defesa da Fauna, ainda contará com uma programação especial com barracas de artesanato, bikefoods, contação de histórias e oficinas. Eles Passarão, Eu Passarinho começará a partir das 14h e é aberto ao público.

ELES PASSARÃO, EU PASSARINHO

Data: 23/09, a partir das 14h

Local: Corredor Criativo Nestor Gomes

Entrada gratuita

Data: 23/09/2017

Veículo: O Estado ES

Editoria: Social

* Ângela Gomes, Celso Adolfo, Moema Calhau e Bianca Romano participarão de intervenção cultural no Centro Histórico de Vitória. A iniciativa Eles Passarão, Eu Passarinho fixará passarinhos em mosaico pelo Corredor Criativo como forma de alerta para o acúmulo de lixo urbano na região. A mostra a céu aberto, realizada pela artista plástica Vania Caus, acontece hoje a partir das 14h, na Rua Nestor Gomes, no Centro de Vitória.

Data: 02/10/2017

Veículo: Folha Vitória
Editoria: Helio Dórea

Marian Rabello

Fiquei feliz em saber que alguém lembrou o nome de minha amiga Marian Rabello, gente bacana e talentosa. A artista plástica Vania Caus, no XXII Edição do Vitória em Arte, está fazendo uma releitura de uma obra de Marian. A bienal que começou dia 28 de setembro, prossegue até 9 de dezembro, na Casa Porto das Artes Plásticas.

Data: 11/10/2017
Veículo: O Estado ES
Editoria: Diversão

DIVERSÃO

Mostra homenageará os 25 anos do Sindicato dos Artistas

© 11/10/2017 - 12h58min



A exposição irá reunir 44 artistas do sindicato, com as suas mais diversas expressões

Homenagem, com vernissage na segunda (16), reunirá 44 obras inéditas de artistas capixabas.

2017 está sendo um ano de celebração para a arte capixaba, isto porque o Sindiappes, Sindicato dos Artistas Plásticos Profissionais do Espírito Santo, completa 25 anos de muitas histórias e lutas. Em comemoração, no dia 16 de outubro, a Galeria Elpidio Malaquias, na Assembleia Legislativa do ES, receberá a mostra Homenagem.

A exposição irá reunir 44 artistas do sindicato, com as suas mais diversas expressões, dentre elas pinturas, esculturas, intervenções e mosaicos, com um objetivo em comum: homenagear. Nesta boda de prata, cada artista produzirá uma obra inédita com o intuito

de homenagear um outro, previamente escolhido de forma aleatória.

A curadora da mostra, a artista plástica Vania Caus, explica que a escolha foi realizada por meio de sorteio, e o intuito central é que cada artista que passou pelo sindicato se sinta homenageado pela sua contribuição ao sindicato. "É uma maneira envolvente de contar as histórias e relembrar as memórias destes 25 anos na luta das artes plásticas capixabas", fundamenta Vania.

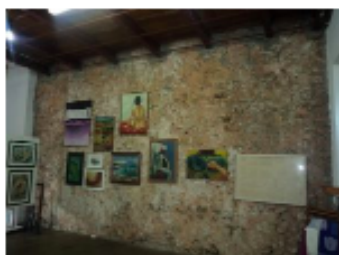
Homenagem é gratuita, com classificação de 14 anos, e terá seu coquetel de estreia na segunda-feira, dia 16, às 17h, com duração até o dia 1º de novembro, na Galeria Elpidio Malaquias, na Assembleia Legislativa do ES. Na mostra, obras inéditas de grandes artistas responsáveis pela divulgação da cultura capixaba como Angela Gomes, Luiz Keipper, Ademir Torres, Celso Adolfo e Liliane Maia.

Data: 11/10/2017

Mostra homenageará os 25 anos do Sindiappes



Vitória em Arte - Foto: Divulgação



Vitória em Arte - Foto: Divulgação

Neste ano, o Sindicato dos Artistas Plásticos Profissionais do Espírito Santo (Sindiappes) comemora 25 anos e dentre as ações de comemoração está a exposição Homenagem, que terá início na segunda-feira, dia 16, na Assembleia Legislativa do Estado (Ales).

Com curadoria da artista plástica Vania Caus, a mostra terá uma metodologia diferente: os 44 artistas que participarão da exposição irão homenagear uns aos outros e com obras inéditas contarão a história do sindicato por meio das pessoas que a compõem.

Homenagem vai até 1º de novembro com entrada gratuita

A mostra que vai homenagear os 25 anos do Sindiappes começa com vernissage na segunda-feira e reunirá 44 obras inéditas de artistas capixabas. Para Vânia 2017 está

sendo um ano de celebração para a arte capixaba, isto porque o Sindiappes, completa 25 anos de muitas histórias e lutas. Em comemoração, no dia 16 de outubro, a Galeria Elpidio Malaquias, na Ales receberá a mostra Homenagem.

A exposição irá reunir 44 artistas do sindicato, com as suas mais diversas expressões, dentre elas pinturas, esculturas, intervenções e mosaicos, com um objetivo em comum: homenagear. Nesta boda de prata, cada artista produzirá uma obra inédita com o intuito de homenagear um outro, previamente escolhido de forma aleatória.

A curadora da mostra, a artista plástica Vania Caus, explica que a escolha foi realizada por meio de sorteio, e o intuito central é que cada artista que passou pelo sindicato se sinta homenageado pela sua contribuição ao sindicato. "É uma maneira envolvente de contar as histórias e relembrar as memórias destes 25 anos na luta das artes plásticas capixabas", fundamenta Vania.

Homenagem é gratuita, com classificação de 14 anos, e terá seu coquetel de estreia na segunda-feira, dia 16, às 17h, com duração até o dia 1º de novembro, na Galeria Elpidio Malaquias, na Assembleia Legislativa do ES. Na mostra, obras inéditas de grandes artistas responsáveis pela divulgação da cultura capixaba como Angela Gomes, Luiz Keipper, Ademir Torres, Celso Adolfo e Lilliane Maia.

Artistas homenageados na exposição, todos os artistas participantes serão também homenageados: Ademir Torres, Adilson Neves Dias, Adneth Brant, Águeda Pinheiro, Alcides S. F., Andréa Dória, Angela Gomes, Anna Maria Vila-Forte, Bernadete Rubin, Bianca Romano, Bruno Lima, Cacá Benevides, Celso Adolfo, César Viola, Christine Ribeiro, Delai Campos, Eva Andreão Passos, Gabriel Lordelo, Gianni Cepile, Hilquias Scardua, Istarel Scardua, Janete Ribeiro, Jorge Magalhães, Júlio Braga, Laerty Tavaes, Lastenio Scopel, Leyla Pretti, Lilliane Neto Maia, Lourdinha Pinho, Lucy Dall'Orto, Luiz Henrique, Luiz Kieper, Márcio Antonelli, Moema Calhau, Nilton Sodré, Regina Caus, Romário Batista, Sérgio Câmara, Tadeu Bianconi, Ullian Trindade, Vanessa Xavier, Vania Caus, Wania Peixoto, Zullton Ferreira.

As homenagens será no dia 16 de outubro a 1º de novembro na Vernissage as 17h na Galeria Elpidio Malaquias na Assembleia Legislativa do ES e a classificação: 14 anos com entrada franca.

Veículo: A Gazeta
Editoria: Caderno 2 – Zig Zag

Homenagem

Celso Adolfo, Cacá Benevides, Bianca Romano e outros artistas da terra levarão obras inéditas para exposição que comemora os 25 anos do Sindicato dos Artistas Plásticos Profissionais do ES – Sindiappes.

25 anos de história

Com curadoria da artista plástica **Vania Caus**, as 44 obras da mostra “Homenagem” contarão a história do sindicato por meio dos artistas que a compõem. A mostra começa na segunda, 16, e vai até o dia 1º de novembro, na Galeria Elpidio Malaquias, na Assembleia Legislativa do ES.

Data: 12/10/2017
Veículo: Folha Vitória
Editoria: Wesley Sathler

A artista plástica **Vania Caus** convida para a exposição Homenagem, que comemora os 25 anos do Sindiappes – Sindicato dos Artistas Plásticos Profissionais do ES. Na mostra, 44 artistas capixabas irão expor. Com vernissage na segunda-feira. A Homenagem irá até o dia 1º de novembro, na Galeria Elpidio Malaquias, na Assembleia Legislativa do ES.

Data: 12/10/2017

Veículo: Gazeta Online
Editoria: Opinião – Zig Zag

Homenagem

Celso Adolfo, Cacá Benevides, Bianca Romano e outros artistas da terra levarão obras inéditas para exposição que comemora os 25 anos do Sindicato dos Artistas Plásticos Profissionais do ES – Sindiappes.

25 anos de história

Com curadoria da artista plástica Vania Caus, as 44 obras da mostra "Homenagem" contará a história do sindicato por meio dos artistas que a compõem. A mostra começa na segunda, 16, e vai até o dia 1º de novembro, na Galeria Elpidio Malaquias, na Assembleia Legislativa do ES.

Data: 14/10/2017

Veículo: O Giro ES

Mostra homenageará os 25 anos do Sindiappes

POR Rodrigo Da Costa - em 14.10.17 -



Homenagem, com vernissage na segunda, 16, reunirá 44 obras inéditas de artistas capixabas.

2017 está sendo um ano de celebração para a arte capixaba, isto porque o Sindiappes, Sindicato dos Artistas Plásticos Profissionais do Espírito Santo, completa 25 anos de muitas histórias e lutas. Em comemoração, no dia 16 de outubro, a Galeria Elpidio Malaquias, na Assembleia Legislativa do ES, receberá a mostra Homenagem.

A exposição irá reunir 44 artistas do sindicato, com as suas mais diversas expressões, dentre elas pinturas, esculturas, intervenções e mosaicos, com um objetivo em comum: homenagear. Nesta boda de prata, cada artista produzirá uma obra inédita com o intuito de homenagear um outro, previamente escolhido de forma aleatória.

A curadora da mostra, a artista plástica Vania Caus, explica que a escolha foi realizada por meio de sorteio, e o intuito central é que cada artista que passou pelo sindicato se sinta homenageado pela sua contribuição ao sindicato. "É uma maneira envolvente de contar as histórias e relembrar as memórias destes 25 anos na luta das artes plásticas capixabas", fundamenta Vania.

Homenagem é gratuita, com classificação de 14 anos, e terá seu coquetel de estreia na segunda-feira, dia 16, às 17h, com duração até o dia 1º de novembro, na Galeria Elpidio Malaquias, na Assembleia Legislativa do ES. Na mostra, obras inéditas de grandes artistas responsáveis pela divulgação da cultura capixaba como Angela Gomes, Luiz Keipper, Ademir Torres, Celso Adolfo e Lilliane Maia.



Data: 16/10/2017

Veículo: A Tribuna
Editoria: AT2 – Paulo Octávio

* * *

ANGELA GOMES, Luiz Keiper, Uilian Trindade e demais artistas do Sindicato dos Artistas Plásticos Profissionais do ES se reunirão em mostra que celebra os 25 anos do sindicato. Com curadoria da artista plástica Vania Caus, as 44 obras inéditas contarão a história da entidade a partir de hoje, na galeria Elpidio Malaquias, na Assembleia Legislativa.

Data: 16/10/2017
Veículo: Folha Vitória
Editoria: Helio Dórea

Mostra de Artes Visuais

Em comemoração aos 25 anos do Sindicato dos Artistas Plásticos Profissionais do Espírito Santo (Sindiappes), será aberta hoje, às 17 horas, na Assembleia Legislativa, uma mostra de Artes Visuais. Mais de 20 artistas participam dessa exposição, entre eles, Angela Gomes, Leyla Pretti, Moema Calhau, Bianca Romano, Andrea Doria, **Vania Caus** e Cesar Viola.

Data: 16/10/2017
Veículo: Metro

Editoria: Preview

EXPOSIÇÃO

HOMENAGEM

Uma exposição com 44 obras inéditas de artistas capixabas irá contar a história dos 25 anos do Sindicato dos Artistas Plásticos Profissionais do Espírito Santo.

Com curadoria da artista

plástica Vania Caus, a mostra "Homenagem" terá seu coquetel de abertura hoje, e vai até o dia 1º de novembro, na Galeria Elpidio Malaquias, na Assembleia Legislativa, em Vitória.

Data: 17/10/2017

Veículo: ES Hoje

Editoria: Sociedade

Melhorias no Centro

A intervenção cultural "Eles Passarão, Eu Passarinho" está rendendo bons frutos. Na última semana, o secretário de Meio Ambiente de Vitória Luiz Emanuel Zouin se encontrou com a artista plástica **Vania Caus** e a Amacentro, para discutir ações de promoção da coleta seletiva com a instalações de ecopostos pelo bairro.

Data: 20/10/2017

Veículo: O Giro ES

Exposição relembra memórias em Cariacica

POI: Rodrigo Da Costa - em 20.10.17 -



Memórias terá coquetel de lançamento na segunda, 23, no Centro Cultural Frei Civitella



A arte muitas vezes é entendida como o prolongamento da memória, isso porque é através de suas obras que histórias são contadas e lembradas. Com essa temática, a partir de segunda, 23, o Centro Cultural Frei Civitella, de Cariacica, irá receber a exposição Memórias, que promete representar através da arte a memória dos artistas que irão participar da mostra.

Com curadoria da artista plástica Vania Caus, o intuito da exposição é discutir a memória individual de cada artista que unidos contam uma única história. Em memórias, serão abordadas questões da resistência da cultura negro-africana, a religiosidade do barroco, o colorido do Pop Art e paisagens ícones das pinturas acadêmicas. "Apresentaremos as memórias dos artistas, que irão levar diferentes temáticas, cada uma de acordo com a sua vivência", explica Vania.

Memórias terá vernissage no dia 23 de outubro, segunda, às 19h, no Centro Cultural Frei Civitella, na Av. Expedito Garcia, em Campo Grande, Cariacica.



Serviço

Memórias

Data: 23 de outubro a 24 de novembro

Vernissage: 23 de outubro, 19h

Local: Centro Cultural Frei Civitella

Entrada gratuita

Artistas participantes

Elaine Schelo - Ceramista

Jonas da Conceição - Escultor

Cida Rosa - Pintora

Nilsinho - Pintor Nailff

Haroldo Campos - Pintor

Hipólito Alves - Escultor sacro-barroco

Vera Rebuli - Pintor

Tiago Silva - Pintor

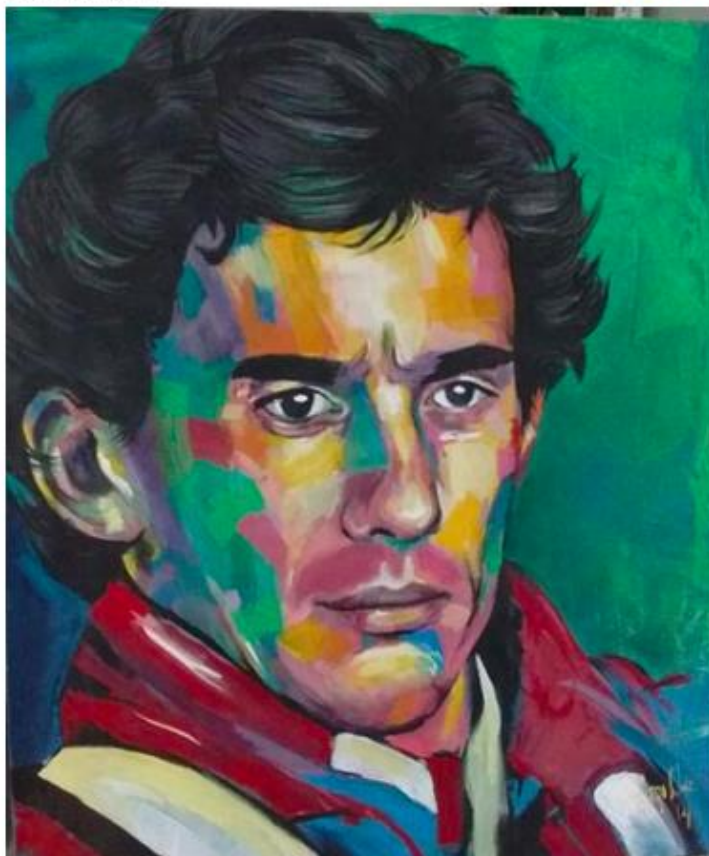
Data: 22/10/2017

Veículo: Vitória News

Variedades

Exposição relembra memórias em Cariacica

Por Redação VitóriaNews
22 de Outubro de 2017 às 11h11



A arte muitas vezes é entendida como o prolongamento da memória, isso porque é através de suas obras que histórias são contadas e lembradas. Com essa temática, a partir de segunda, 23, o Centro Cultural Frei Civitella, de Cariacica, irá receber a exposição Memórias, que promete representar através da arte a memória dos artistas que irão participar da mostra.

Com curadoria da artista plástica Vania Caus, o intuito da exposição é discutir a memória individual de cada artista que unidos contam uma única história. Em memórias, serão abordadas questões da resistência da cultura negro-africana, a religiosidade do barroco, o colorido do Pop Art e paisagens ícones das pinturas acadêmicas.

"Apresentaremos as memórias dos artistas, que irão levar diferentes temáticas, cada uma de acordo com a sua vivência", explica Vania.

Memórias terá vernissage no dia 23 de outubro, segunda, às 19h, no Centro Cultural Frei Civitella, na Av. Expedito Garcia, em Campo Grande, Cariacica.

Data: 24/10/2017
Veículo: Metro

Veto para a nudez na arte

Retrocesso. Projeto de lei que proíbe exposições artísticas e culturais de cunho "pornográfico" foi aprovado ontem pela Assembleia Legislativa

Após a polémica de exposições do MAM (Museu de Arte Moderna), em São Paulo, e no Santander Cultural, em Porto Alegre (RS), quando obras expostas nuas foram criticadas e as mostras tiveram de ser fechadas, a Assembleia Legislativa aprovou na tarde de ontem uma lei que proíbe exposições artísticas ou culturais cujo teor for considerado "pornográfico". O texto segue agora para o governador Paulo Hartung, que tem 30 dias para sancionar o veto. Caso seja aprovado, todas as exposições ou obras que envolvam "fotos, textos, desenhos, pinturas, filmes e vídeos que expõem o ato sexual e a nudez humana" estão proibidos.

O projeto original, do deputado Euclério Sampaio (PDT), foi aprovado pelas Comissões de Justiça, Cultura e Finanças por unanimidade após receber três emendas propostas pelas deputadas Lúcia Toledo e Janete Sá. Na sequência, foi votado no plenário, onde foi aprovado pela maioria dos parlamentares. O deputado Sérgio Magessi foi o único contra.

Segundo Euclério, as obras consideradas pornográficas seriam "um incentivo à pedofilia e ao estupro" e que artistas que expõem a nudez como o ocorrido nos museus de São Paulo e Porto Alegre "deviam ser presos". Os argumentos vieram estudantes e artistas presentes na galeria do plenário. Para Rafael Paganini, professor de Artes Visuais da Ufes Rafael Paganini não foi realizada uma discussão do projeto com a comunidade artística capixaba.

"Esse projeto desconectava toda a história da arte e encarava como uma forma clara de censura. A lei tira o direito dos pais de julgarem o filho apto ou não para ver essas obras. A arte não expõe a imagem do nu, mas levanta discussões sobre temas presentes na sociedade", afirma.

Já a chefe do Departamento de Artes Visuais da Ufes, Emelia Maria Santarini, afirma que o projeto é equivocada nas suas premissas e a proibição seria inconstitucional na medida que priva a liberdade de expressão artística e de pensamento. "Na história, os homens sempre estudaram o corpo humano por meio da nudez, e isso nunca tomou a arte pornográfica. A arte não só evidencia o belo, mas também os dramas da humanidade".



Na Assembleia, obra do artista Leonardo Lima é considerada pornográfica pelos deputados. (Foto: Juciane Soares/Agência)



Esquecer, jamais!

Projeto de lei aprovado ontem pela Assembleia Legislativa expõe a grande contribuição da arte para o entendimento do homem, como nas obras de Michelangelo, Picasso, Da Vinci e tantos outros artistas

O que foi aprovado

Art. 1º Ficam proibidas as exposições artísticas ou culturais com teor pornográfico nos espaços públicos do Estado

Parágrafo 1º Excetuam-se da proibição as pinturas, esculturas e os trabalhos de artistas reconhecidos por órgão competente, bem como os fotografias e similares de populações indígenas e ceteros, exceto a nudez humana viva

- 2º As exposições cujo limite de idade acima de 18 anos deverá estar expresso com letras de grande visibilidade

- 3º A lei pornográfica entende-se como aquelas que contenham fotos, textos, desenhos, pinturas, filmes e vídeos que expõem o ato sexual e a nudez humana

Art. 2º A lei não se aplica aos locais cujo propósito tenha fins estritamente pedagógicos

Art. 3º Descumprimento acarretará multa de 2000 (dois mil reais) de Valor do Trabalho Estadual, cobrada em dobro em caso de reincidência

Na Casa, exposições revelam o 'proibido'

Enquanto os deputados estaduais discutiam e aprovação a lei que proíbe exposições artísticas com nudez em espaços públicos, duas exposições de arte chamavam a atenção na entrada da própria Assembleia Legislativa do Espírito Santo. Em uma delas, com obras do artista plástico Leonardo Lima, uma gravura de uma mulher nua abriu a exposição,

justamente no caminho que os parlamentares fazem de seus gabinetes até o plenário.

A obra, que faz parte da exposição "Um Olhar sobre muitas faces", está exposta desde o dia 16 deste mês na Assembleia, e está prevista para permanecer na casa até o fim do mês. Após a reportagem do Meio fotografar a exposição, o quadro apareceu virado.

Mínutos depois, a obra voltou a ser exposta.

Já na outra entrada da Casa Legislativa, no andar superior, uma exposição coletiva de artistas em comemoração aos 25 anos do Sindáppes (Sindicato dos Artistas Plásticos Profissionais do Estado), uma obra feita de ladrilhos representava uma mulher nua com seios destacados e tocando em suas genitálias. O erro



Uma das exposições de artistas do Sindáppes



"A arte foi escolhida como alvo para ser atacada, sendo que na televisão se vê a erotização infantil a todo momento"

WILLI HILLER, ARTISTA PLÁSTICO

Autor do projeto de lei aprovado ontem, Euclério Sampaio defendeu a proposta e rebateu as polêmicas "pornográficas"

Como será a aplicação da lei e quem vai determinar o que é pornográfico?

A fiscalização continua a cargo de quem sempre fiscalizou: o Estado e os órgãos ligados à cultura. Agora, se a lei for sancionada, todas as exposições ou obras que envolvam nudez viva estão proibidas.

Existe uma discussão se

"Essas chamadas obras artísticas são um incentivo ao estupro e à pedofilia. Temos que prezar pelas nossas crianças"

JOSÉ FERNANDES, DEPUTADO ESTADUAL

"Até tenho obras de arte no meu gabinete e em casa, mas não sou muito de visitar museus"

EUCLEÍRIO SAMPAIO, DEPUTADO ESTADUAL, AUTOR DO PROJETO DE LEI QUE PROÍBE EXPOSIÇÕES COM NUDEZ

bre a inconstitucionalidade do projeto.

Claro que é constitucional. O Estado tem legitimidade de legislar sobre a cultura. Ainda podemos mexer no texto e definir as punições. A lei não interfere na deci-

"A proposta surgiu de uma onda de sensacionalismo de raso conhecimento, que compara o nu artístico com pornografia"

ESTELA MARIN, PROFESSORA DE ARTES

são dos pais de considerar o filho apto ou não a visitar essas exposições?

A lei proíbe os pais de darem palmadas nos filhos, mesmo que eles queiram e achem que isso educa. Então a lei também pode proibir o pai que acredita que levar o filho a esses lugares é correto.

O senhor tem o costume de ir a museus?

Não sou muito de visitar museus. Até tenho quadros no meu gabinete e em casa. Ao contrário do que muitos pensam, deputado trabalha

muito, e quase não tenho tempo para o lazer. Quando estou de férias prefiro ir à praia com meus filhos.

O senhor tinha conhecimento de obras com nudez na Assembleia?

Fiquei sabendo disso agora através de vocês. Ainda não vi essas exposições, eu devo passar por outro lado. Vou procurar saber e falar com a presidência da Casa para tomar providência. A lei ainda não foi sancionada, mas a Assembleia tem que dar exemplo e se enquadrar. © WMS

"As obras mais famosas do mundo expõem a nudez humana, inclusive as religiosas. Esse projeto me parece desproporcional"

SERGIO MAGALHÃES, DEPUTADO ESTADUAL

QUISERA A ARTE MUDAR A SOCIEDADE

Nesta semana foi aprovado pelo plenário da Assembleia o projeto de lei que proíbe exposições artísticas ou culturais com “teor pornográfico” nos espaços públicos do Estado. Decisões como essa são muito perigosas e problemáticas por definir arbitrariamente o conceito de pornografia, ameaçando de forma legal e ditatorial a expressão artística e a licença poética da categoria.

Aclamados pelas polêmicas das exposições do MAM (Museu de Arte Moderna), em São Paulo, e no Santander Cultural, em Porto Alegre (RS), quando obras expõem nudez foram criticadas e as mostras fechadas, o projeto de lei foi levado à Assembleia em caráter de urgência. A pressa na votação deixou de fora do debate os artistas capixabas e inibiu as discussões sobre o nu artístico e o papel da arte de questionar e colocar para refletir temas

pertinentes da sociedade. Por fazer registros, a arte tem importante diálogo com a história e a memória. Desta forma, o nu é explorado desde as pinturas rupestres dos homens da caverna, tendo sua grande repercussão nas pinturas renascentistas com Leonardo da Vinci e Michelangelo, onde o homem se tornou objeto de estudo e apreço, sendo explorado até pela igreja. Assim, tratar o nu como pornografia é usar do falso moralismo para tapar com a peneira problemas realmente importantes, como a pedofilia e o estupro.

Colocar o artista como incitador desses problemas sociais e de segurança pública é uma afronta à categoria. É uma afronta aos artistas capixabas que já sofrem das poucas políticas públicas existentes para a garantia de seus direitos, ainda serem tratados como incitadores de crimes. Quisera a arte mudar a sociedade, quisera a arte ter poder de erradicar os problemas da

Colocar o artista como incitador desses problemas sociais e de segurança pública é uma afronta à categoria”

sociedade. A arte tem sim um importante papel no debate social e é através dela que assuntos pertinentes para o desenvolvimento da humanidade são postos em reflexões. Na mesma Casa onde ocorriam os

votos, uma exposição em honra dos 25 anos do Sindicato dos Artistas Plásticos expõe o nu da minha obra “Puodor”, uma mulher nua se tocando. Longe de incitação à pornografia, a peça homenageia o artista Uilian Trindade, dando tridimensionalidade à releitura do seu ensaio. A arte homenageia, discute, reflete e critica, ela não explora o nu pelo nu. Desta forma, tratar o nu artístico como pornografia e punir a expressão artística é descartar toda a história da arte e aprovar a volta da censura ditatorial e unilateral.

Em tempo de comemorar os 25 anos do Sindicato dos Artistas Plásticos do ES, a classe política destrói de pouco a pouco a liberdade de expressão e a licença poética dos artistas capixabas.



Vania Caus é curadora e artista plástica sindicalizada.

TRIBUNA LIVRE
VANIA CAUS

Recicla-me ou devoro-te

É autodestruição. Apesar de muitos anos se passaram desde os primeiros debates acerca da gestão de resíduos, pouco evoluímos no que diz respeito ao assunto. Se por um lado há a certeza da necessidade do reuso do lixo, por outro a sociedade se dirige a um futuro de consumo e descarte desenfreado.

Esquinas amontoadas de entulhos e pontos de coleta com lixos misturados são o atual cenário do Centro Histórico de Vitória. A paisagem tradicional do Centro da Cidade se deturpa com dezenas de zonas de lixo a céu aberto, contaminando o ambiente e espantando a população e turistas. A situação se agrava quando navios de tráfego com visitantes do mundo todo têm a previsão de atracar no bairro a partir de 2018.

Em 2010, a Lei Federal de Resíduos Sólidos (12.305/2010) decretava o fim do deslocamento dos materiais recicláveis para aterros, com a implantação de coletas seletivas nos municípios. Porém, sete anos após sua introdução, pouco mudou: famílias ainda arriscam suas vidas através da coleta de recicláveis em lixões em via pública e a céu aberto.

Os riscos de contaminação são inúmeros, sobretudo do lixo doméstico: cisticercose, cólera, febre tifóide, leptospirose, peste bubônica, toxoplasmose, tracoma, triquinose entre outras. Perigo esse para os catadores e quem mora entorno dos entulhos de lixo.

Recentemente, observando pessoas desmontando máquinas fotocopadoras descartadas em via pública me lembrei ao acidente radiológico com o Césio 137 em Goiânia, em setembro de 1987. Catadores de lixo desmontaram um aparelho de radioterapia abandonado e todos que se aproximaram do aparato foram contaminados, gerando 6.000 toneladas de lixo radioativo, espalhado em roupas, utensílios, materiais de construção etc.

E ainda assim, 30 anos depois, cidades continuam se amontoando de lixo.

Recicla-me ou devoro-te. Igualmente como o desafio da Esfinge de Tebas, na mitologia grega, o lixo nos alerta para um problema que é todos. O aumento do consumo e a praticidade do descarte amplifica a grande produção de lixo urbano e esse processo tem graves consequências para a vida humana: a liberação de gases que provocam o efeito estufa, a poluição das terras e recursos hídricos, além de ser um problema socioeconômico, uma vez que grandes quantidades de dinheiro público são destinadas à coleta e tratamento do lixo.

Criar leis e implantar políticas públicas que garantam uma gestão sustentável de resíduos é de responsabilidade do poder público, porém de forma transversal e integrada.

Nenhuma política é eficaz sem controle social, é necessário introduzir a questão do acúmulo em debates sociais, na nossa casa, escolas e no trabalho, tornando a coleta seletiva acessível a ponto de virar um hábito.

Recicla-me ou devoro-te. A coleta seletiva é uma das alternativas mais eficientes para reduzir o lixo, além de ser uma forma de contribuir para os catadores de materiais recicláveis.

A boa e velha política dos 3 R's: Reduzir, Reutilizar e Reciclar é a nossa saída, e a nossa sobrevivência.

Recicla-me ou devoro-te.

Vania Caus é ambientalista e artista plástica

TRIBUNA LIVRE
VANIA CAUS

A política que não nos representa mais

O ano de 2018 está muito agitado. O Carnaval já passou, a Copa do Mundo é a próxima da fila, mas serão as eleições presidenciais que se caracterizarão como um importante marco na vida dos brasileiros.

A sete meses das eleições, os mais de 150 milhões de brasileiros tem uma grande responsabilidade em suas mãos: o voto. Como vivemos em uma democracia representativa, é através dele que a sociedade delega ao eleito o direito de representá-la e de tomar as decisões que favoreçam os interesses de todos.

Se hoje isso parece comum, faça questão de lembrar de um período de quase 50 anos em que o voto não fazia parte da política brasileira. Contabilizando todo esse período, entre mandato de Júlio Quadros, a partir de 1960, os 21 anos de ditadura militar e o período de redemocratização até a eleição presidencial de 1989, é de se questionar como atualmente pouco valorizamos esse direito e dever.

Embora hoje o voto seja obrigatório, secreto e individual, ele é destinado a um mandato em plenário coletivo. Mas, na atual conjuntura da política brasileira o voto está sendo atribuído a um partido ou a uma pessoa. Isso resulta no afastamento da ideia de um representante que pensa nas políticas públicas para toda uma sociedade e se aproxima da realidade de polos inócuos que é alarmada pelo boom da internet.

Aprovada a lei de censura ao nu artístico na Câmara Municipal de Vila Velha, única cidade do país a sustentar tal projeto, me pergunto se o voto realmente cumpre o seu papel democrático. Será que o meu voto se destina a risco de ir de encontro ao meu ofício e a minha categoria, prejudicando uma força produtiva? O que se tem vivenciado no Brasil é a crise da representatividade.

Previsto em caráter global pela filósofa alemã Hannah Arendt, a perda de confiança da população na representatividade municipal vem a ver com as manuses por detrás do poder: “talvez, nada em nossa história tenha durado tão pouco como a confiança no poder e nada é mais comum que a convicção de que o poder corrompe”, escreveu Hannah na década de 50.

Seja o Leviatã de Hobbes, no qual o homem é o próprio lobo do homem, ou a liquidez do cidadão moderno, que Bauman acreditava ser uma das causas da impotência política, uma coisa é certa: os representantes já não representam o povo, e este já não se interessa pelos assuntos políticos.

Essa perda de confiança do povo no modelo representativo tem sido motivada por diversos fatores.

A descrença nos partidos políticos, as intermináveis denúncias sobre corrupção, o mau uso dos recursos públicos, defesa de ideais particulares e, principalmente, a falta de solução nos problemas que afetam a sociedade como um todo, direta ou indiretamente.

Ocorre que, para se pensar o fim de uma crise de representatividade, deve-se pensar na politização da sociedade, crítica nos espaços públicos de discussão e ação política. Assim, como consequência, o voto será levado a sério, por ter caráter decisório neste processo, na escolha do representante e no que se segue a partir daí.

Vania Caus é filósofa e artista plástica



Fredone pintou um mural durante sua residência artística em Aragua, na Venezuela, em 2013

ARTE SEM FRONTEIRAS

Residência artística incentiva intercâmbio cultural e promove a difusão da arte em todo o mundo



ARQUIVO PESSOAL/FREDONE

▲ **BENAHIA FIGUEIREDO**
bfigueiredo@redgazeta.com.br

A arte é uma linguagem universal, e quanto mais se espalha, mais enriquece. Expandir conhecimentos e trocar experiências tanto no Brasil quanto no resto do mundo é um dos objetivos das residências artísticas. Importante ferramenta para fortalecimento cultural, elas fornecem estrutura para os artistas de várias áreas desenvolverem suas obras, que chegam a outros lugares por meio de editais públicos ou convites.

Artistas capixabas que já viveriam essa prática falam do enriquecimento que a experiência trouxe. Frederico de Oliveira Franco, mais conhecido como Fredone Fone, já levou sua arte para países como Venezuela, Itália, França e Bósnia. Sua pri-

meira viagem para fora do Brasil, em 2012, rendeu a ideia de não só participar de residências, mas também criar um projeto de intercâmbio, batizado de LaTinta, focada em pintura de mural e intervenções urbanas.

"Acho que o maior benefício da residência é a troca com as pessoas dos lugares. No meu caso, isso acontece na rua mesmo. Tenho outra visão de mundo e saio das minhas bolhas. Ir pra esses lugares diferentes me traz uma outra maneira de pensar a arte em espaço público. Me dá a oportunidade de pensar a arte partindo de outros olhares e isso me influencia no próximo trabalho", explica Fredone.

Ele, que não estudou nenhum idioma e aprendeu durante esses intercâmbios culturais a falar espanhol e inglês, outro ponto positivo

“

Acho que o maior benefício da residência é a troca com as pessoas dos lugares. Tenho outra visão de mundo e saio das minhas bolhas”

— FREDONE FONE

da residência, considera o maior desafio conseguir chegar ao local. "Pelo meu trabalho com o grafite já estou acostumado à dificuldades. Na residência é até mais cômodo porque eles te recebem já com o muro definido, as tintas, já está tudo articulado. A maior dificuldade é o antes", entrega.

Em seu projeto LaTinta, às vezes ele tira do próprio bolso para fazer essa conexão com artistas de fora. "É um projeto pequeno em números, mas que pra mim é algo muito grande pela maneira como funciona. Trazer alguém de lugares como a Suíça para pintar em Serra Dourada, na Serra, é um grande feito", orgulha-se.

FORA DO MAPA

Quem também já viveu os dois lados dessa história é a artista plástica Kyria

Oliveira. Ela, que idealizou o espaço cultural Casa Tutti, no Centro, em Vitória, reservou o primeiro andar do casarão para residência de outros artistas.

"Olhando um catálogo do MinC que fazia o mapeamento da residência artística no Brasil, o que me chamou atenção foi que deixaram o Espírito Santo de fora. Abri meu olho pra isso", conta.

Por seu espaço já passaram artistas de Moçambique e cineastas portugueses. Quem ocupa atualmente é a artista capixaba Rosilene Ludovico.

Desde o início de março deste ano, o pintor baiano Romário Batista é residente no Vania Caus Art Mosaic, no Centro. Em sua primeira residência, o artista, que traz em suas obras o estilo do neo-ex-

pressionismo e a assemblagem, encontrou na residência artística uma oportunidade para se dedicar a um trabalho.

"Entrei em contato com a Vania porque sempre gostei do trabalho dela e pedi algumas orientações para o meu trabalho. Ela acabou me convidando, e nessa experiência, além de todo o suporte material e o patrocínio, recebo também a curadoria dela", conta.

Para ele, que vive esse experimento pela primeira vez, a troca e orientação são os fatores mais importantes. "Ela tem uma visão muito mais ampla, me ajuda não só em dicas técnicas mas também nas pesquisas artísticas", diz Romário que ao final da residência vai realizar uma exposição com seus trabalhos elaborados ali.

TRIBUNA LIVRE

VANIA CAUS



Presenteie com arte

O Dia dos Namorados atrai milhares de pessoas às lojas em busca de um presente ideal que materialize um sentimento, uma relação. Demonstrar afeto a alguém hoje é sinônimo de consumo, o que nos afasta do principal motivo das datas comemorativas, que consistem em celebrar um relacionamento.

Na modernidade, o objetivo principal do consumo estava em satisfazer um desejo. Hoje, na sociedade de consumidores, assim denominada pelo filósofo Zygmunt Bauman, o consumo atinge um novo patamar, onde a felicidade não está mais associada apenas à satisfação, mas também ao descarte.

Somos incentivados a comprar objetos e até modos de vida com a promessa de nos sentirmos felizes, mas somos insaciáveis. A intensidade de desejos sempre crescentes, o encurtamento do tempo e a multiplicidade de telas provocam o uso e a rápida substituição de objetos destinados a nos satisfazer.

Mas, se a felicidade através do consumo é inalcançável, por que ainda demonstramos afeto através de blusas e perfumes?

"As empresas produzem o consumidor antes mesmo de produzirem os produtos", disse o geógrafo Milton Santos para caracterizar a perversidade da globalização em que vivemos. Desse modo, vivemos cercados por um sistema ideológico tecido ao redor do consumo e da informação.

Mas, como posto pelo geógrafo, se o consumo desenfreado é o resultado de uma ideologia, devemos então considerar que o mundo é formado não apenas pelo que já existe, mas também por aquilo que pode efetivamente existir.

Em seu profético livro que surge por uma outra globalização, Milton Santos acredita que a nossa grande tarefa é enxergar além do discurso consumista e elaborar de uma nova narrativa, capaz de desmistificar a competitividade e o consumo e de atenuar, senão desmanchar, a confusão que vivemos.

O lowsumerism é um movimento que surge com esse propósito. Popular entre a geração Y, o movimento busca difundir o consumo consciente, que valoriza o mercado local e se propõe a entender o processo de fabricação daquilo que se compra.

A nova forma de consumo, comumente difundido na moda - conhecido como Slow Fashion - e na alimentação - Slow Food - não foge no espaço artístico. Quando presenteamos com arte, contribuimos para uma cadeia de produção desacelerada que incentiva os artistas da sua região, valorizando as pessoas por detrás da obra.

Presentear alguém de tamanha importância afetiva, não deve estar separado de um vínculo emocional. A arte tem o papel de canalizar o abstrato dos sentimentos e transformá-los em uma peça única, que precisa de um determinado tempo destinado a sua concepção, elaboração e finalização, de modo que se torne um representante daquilo que se sente, daquilo que se deseja transmitir.

A mudança do comportamento atual de consumo ao lowsumerism é, antes de tudo, interna. Deixar para trás padrões previamente estabelecidos para alcançar o consumo equilibrado leva tempo. O importante é entender que há um processo de autodesconstrução presente na sociedade do consumo e do descarte - vide os males do século: ansiedade, depressão, compulsão - e que podem ser desacelerados a partir de um novo modo de viver.

Vania Caus é curadora e artista plástica

Vania Caus é curadora e artista plástica



FALE COM A EDITORA

Até cegnan

O AT2 fez um de restaurar estão preparadas e em grande e para os casa

Cristina Oliveira

Uma noite cheia de s próxima t comemora o Dia restaurantes pre des para os apaí quiete ao som d rias etapas de show de tango

No Doca 183 centro de Vitória ção será anteci feira, dia 11, às.

Em 15 etap

O Soeta (30 Praia do Canto especial com n em 15 etapas n R\$ 230,00 por delicias é a lag paguete de leg



Musica

Na terça Senac Ith (3345-011 receer iam

